

R. d' Oliveira

Antônio Meilard Pereira

Carta de Venda a Ligeira

Antônio Dupont ~~de~~
 Cota de selo d'estampilha. Tão
 abaixo colado e inutilizado um selo
 do valor de quatro mil
 reis, devido pelas duas meias folhas
 d'este testamento cerrado; para-se
 a rasura "devido p.^o. Total quatro-
 ze de marcos de mil novecentos e
 doze. O submissor Antônio Meilard
 Pereira de Oliveira, inutilizando com es-
 ta assinatura o selo acima indi-
 cado e com a data de quatorze de
 março.

Pregisto do testamento
 cerrado com que fal-
 leceu em onze de mar-
 ço de mil novecentos
 e doze, Dona Alber-
 tia Moreira Basto-
 ra Miranda, casada,
 proprietária, mo-
 radora que foi, tra-
 ma do Coeta Cabral.

Conferir
 de

Cabra, freguesia
de Paranhos, d'este
bairro.

Eu abaixo assignada, Albertina
da Moreira Barboza de Minha-
va, casada, proprietaria, mora-
dora na rua do Coselô Cabral, de
ta cidade do Rio de Janeiro, feço o meu
testamento do modo seguinte:
Fui casada com Maximo Mo-
reira Minhava, seu precedeu-
ria d'Escritura e não tendo de-
cedentes mas ainda e viva
minha mãe, D. Carlota de Jesus
da Moreira. Deixo ao meu mari-
do o mais que for lei lhe posso
e poder deixar, instituindo-o un-
ico herdeiro se minha mãe não
me sobreviver. Foi esta forma
teuho feito o meu testamento.
Albertina Moreira Barboza,
de Minhava. Myprovação. Sa-
bam o que viveu este auto que
no anno do Nascimento de
o Senhor Jesus Christos de mil

R. A. Oliveira

mil novecentos e nove, aos quinze di-
 as do mez de fevereiro, n'esta cidade
 do Porto, na do Costa Cabral, casa
 numero quatrocentos sessenta e qua-
 tro, comparece eu Antonio Borges de Al-
 lar, ajudante em exercicio do
 notario d'esta cidade senhor dou-
 tor Augusto Corado de Campos
 fui chamado aqui, perante mim
 e as testemunhas idoneas a se-
 guite assignadas compareceu
 a senhora Dona Alberta Ho-
 reira Barbosa Miuhava, proprie-
 taria, moradora n'esta casa a
 qual eu e as mesmas testemu-
 nhas conhecemos pela propria
 e nos certificamos estar em seu
 perfeito juizo e livre de qualquer
 coaccão. E por ella, perante as mes-
 mas testemunhas, me foi apre-
 sentado este testamento e decla-
 rado ser o seu, o qual testamen-
 to, que eu vi, sem o ler, e escri-
 to por outeiro, está assina-
 do e rubricado pela testadora,

Testadora, contém parte d'esta pa-
gina e não é em utilidade, no
lá marginal ou borrão, tendo se
remetido emendada a palavra
- mas. Com testemunho de ver-
dade larei este auto, que come-
cei logo em seguida de assinatura
tinha da testadora e continuei
em interrupção pseudo testemu-
nhas João Pereira de Souza, ca-
sado, proprietário, António Pe-
reira de Souza, viuvo, proprietário,
ambos da Travessa de Santo An-
dré, António Teixeira Barros, ca-
sado, negociante da mesma tra-
vessa Maria Maria do Carmo,
casado, industrial e António Pe-
reira da Silva Junior, casado, ne-
gociante, ambos d'esta cidade; todos
d'esta cidade portuguezes e assi-
gnou este auto com a testa-
dora e comigo depois de perfo-
rarem escrito e lido em voz alta
perante as referidas testemunhas.
Todas estas formalidades foram

R. d' Oliveira

foram praticadas em acto conti-
 nuo de cujo cumprimento sou fei-
 to ou notario ajudante e escrevi
 e assigno. Vaê lôr milreis de pel-
 lo. - Sobre tres estampilhas do val-
 hor do pello na importancia
 total de milreis Albertina Ho-
 reira Barboza de Espinhava-João Pe-
 reira de Loure. - Antonio Pereira
 de Loure. - Antonio Teodoro Bastos,
 Manoel Maria do Carmo. - Antonio
 Pereira da Silva Junior - quize
 de Leveiro. - Legar do pigma pu-
 blico. Sobre tres pello da Contribu-
 ção industrial na importancia
 total de cento e cinco e setenta mil-
 reis Antonio Borges de Avelar - lãu
 mais o pello d'importação ^{de d'os reis} e com a
 rubrica de Avelar. - Todos estes pello
 tem a data de quize de Jereiro.
 Sobrescritos Testamentos da S^{ma}
 S^{ra} D. Albertina Moreira Barbo-
 za de Espinhava, moradora na rua
 do Costa Cabral, e estã cida de do Br-
 as; approvado, cosido e lacrado pe-

perante as testemunhas do auto,
em 12 de fevereiro de 1911, por mim
Antônio Soares de Azevedo. O testamento.
Este testamento cerrado com
que falleceu em ou de março de
1911 novecentos e oze, Dona Helena
Tina e filha Barbara e filha
foi apresentado n'esta administração
hoje no dia treze do dito mes
anno. É o mesmo testamento
aberto e lido por mim administrador,
o achei escrito por
outrem, mas assinado e subscrito
pela testadora em tres li-
nhas da primeira pagina, com
emenda, e o resto, e trellinha no-
ta marginal ou coisa que da-
rda da Faza, e assinado - e - e
a approvação, e em uma lau-
da de papel em branco, tendo
na quarta lauda o subscrito
tudo comprehendido em duas
meias folhas de papel que me
mei e subscrito com o meu
cognome de "C. B. Helena" de qua

R. H. Oliveira

que uso como cópia do respectivo do
 do lavado no livro original e
 um de semelhante a folhas trinta
 e uma e o registro feito no livro
 cento trinta e cinco dos registros
 dos Testamentos d'este Reino a fo-
 lhas trinta e quatro e seguintes.
 Tais e Administracão do Bairro
 Oriental treze de março de mil
 novecentos e doze. O Administrador
 por Arthur Heiland Teixeira.
 Nada mais continha o referido
 Testamento cerrado, eug approva-
 ção, subscripto e aberto, a que
 o que dito é e aqui firmemente fiz
 Secretário do referido original a
 quem me refero por onde este foi
 conferido e em poder do mari-
 do da testadora effeição Moreira
 da effeição, que, de como o
 recebeu assignar com o recu-
 da do administrador respectivo.

Respo a ordem da padame-
 se a folhas trinta e quatro verso, e
 a entrelinha de dez seis a folhas

Boa noite
Boa noite

folhas trillés e seis. Todos e Adomnis
traçã do Bairro Oriental, de sorte de
Hano de mil novecentos e oze, e ay
Antônio Augusto ^{de} ~~terminado~~ ~~com~~
escrit, e subsc. e assig.

Notaria Sheilard Peixina
Nascido Mr. ~~trinta~~

Antônio Augusto ~~de~~ ~~com~~
Sem collado e inutilizado em sello de quatro mil reis.

(P)

Registo do testamento
escripto, com que falleceu
em vinte e sete de maio
de mil novecentos e
doze, Virginia Benedictina
Chachado da Costa Lau-
ros Piscoto, viuva, pro-
prietaria e capitalis-
ta, moradora, que foi
na sua Firmeza, Ju-
guesia do Bomfim, do
Bairro.

Após tres dias do mes d'agosto do
corrente anno de 1906, estando
em abauso assignada em meu per-
feito juizo e entendimento, seu co-